

O *Christão*

ORGÃO EVANGELICO

EXPLICAÇÃO

Estava quasi prompta a edição desta revista, que devia ter sahido no mez findo quando um accidente nas officinas, onde a impressão estava sendo feita, inutilisou por completo todo o trabalho e retardou ainda mais o presente numero.

A Redacção.

"O CHRISTÃO"Redacção — Rua Ceará, 29, S. Francisco Xavier
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS

Um anno....	\$5000
Seis mezes....	3\$000
Trimestre....	2\$000
Numero avulso...	\$400
» atrazado..	\$600

Toda a correspondencia relativa a col-
laboração e noticias deve ser dirigida ao
rev. Pedro Campello, redactor secretario.

Chefe de expedição: Snr. Ismael
Cardoso da Silva.

Pagamento de novas assignaturas. re-
formas, com os agentes locais.

Agente geral — Sr. Abilio Biato com
quem devem se entender os agentes locais.

Photographo — Sr. Theodoro Roig.

NOTAS & EXERPTOS

Dr. Francisco de Souza — No dia 28, regressou de sua viagem ao Norte da Republica, o dr. Francisco de Souza. A Igreja Fluminense fez-se representar no seu desembarque por uma commissão que foi a bordo apresentar-lhe as boas vindas. S. revdma., exma. esposa e filho vieram sadios e bem dispostos e sobre as aguas do Atlantico fizeram excellentes viagens de ida e volta. Nossa revista teve brilhante representação na pessoa do dr. Souza que arranhou diversas assignaturas e reformas de outras e sempre que achou oportunidade falou em favor d'«O Christão» mostrando os direitos que tem a sympathia de todos, de nossa denominação, mórmente, nas crises por que tem passado.

Casamentos mixtos — Este assumpto de que demos ligeira nota, em o numero passado, está despertando muito interesse.

Descuido da revisão deixou passar na 3ª linha do segundo periodo da alludida nota a seguinte troca de palavra: «Grande delicto» em vez de «grave delicto».

A pastoral do arcebispo de Mariana
— Excellentes foram os artigos publicados na «Columna Evangelica» que bi semanalmente é publicada no «Cor-

reio da Manhã», por contracto firmado com a Commissão Presbyterial de Publicações. O dr. Victor de Almeida deu resposta cabal a pastoral aggressiva e calumniosa do sr. arcebispo, c. Pimenta, em dois artigos bem ponderados.

O rev. Alvaro Reis tambem publicou um bom artigo no mesmo sentido.

Caixa Beneficente — Recentemente, foi fundada uma Caixa Beneficente, por um grupo de crentes de Villa Sabel, entre os quaes se acham os reves. dr. Hippolito de Campos e Epaminondas Moreira. Pelos estatutos que temos á vista h. vantagens reaes em ser-se associado. Agradecidos pelo exemplar de estatutos enviado fazemos votos para que a Caixa Beneficente adquira muitos associados e realise plenamente os seus fins.

□=====□

Aos nossos assignantes — Estando prestes a fechar o balanço da thesouraria deste organ e que deverá ser apresentado á Quarta Convenção, pedimos aos assignantes em atrazo o favor de fazerem o pagamento de suas assignaturas.

Muitos assignantes apesar de ja estarmos quasi nos meados do anno ainda nao pagaram.

O CRISTÃO

Redactor responsavel — Fortunato Luz

Secretario — Pedro Campello

Thesoureiro — João Mazzotti Junior

A FIGUEIRA ESTERIL

*Ao rev. Antonio de Mello Carvalho
pastor da Igreja Evangelica de Monte
Alegre — Pernambuco.*

Ao proferir a parábola da figueira estéril quiz Jesus Chris o admostrar aos judeus de que iam terminar para elles as mercês do Senhor e todos os privilegios elevados de que, até então, gozavam.

Como fez aquelle povo, diz-nos hoje o Mestre que todas as pessoas e collectividades favorecidas pela sua graça e que não produzem os fructos da caridade e das demais virtudes christãs, poderão ter igual sorte.

Deus não precisa de nós.

Quando nos convida para tomarmos parte no seu serviço amoroso, fa-lo por effeito da sua misericórdia e, por isso, esse chamado é para as pessoas que o recebem um subido privilegio. Quão importante é, pois, vivermos e agirmos sob a mais profunda impressão das responsabilidades que pesam sobre os nossos hombros!

Maiores e mil vezes mais gloriosos são os beneficios que o Pae Celeste nos dispensa por meio do Evangelho. Basta recordar que as prerogativas dos judeus, como nação eram temporaes, as dos christãos são eternas.

A eternidade será para nós, em todas as suas alegrias ou pezres, o que formos aqui. Todos os nossos actos e as nossas acções nos acompanharão além tumulo. Não nos será possível levarmos bens, terra, dinheiro, posição social mas tudo que esparharmos agora, recolheremos no futuro, multiplicadamente, consoante as leis inflexiveis estabelecidas no universo, "O que o homem semear, isto tambem segará", quem semeia ventos, ha de colher tempestades, mas o que semear o bem, do bem recolherá a vida eterna.

Melhoremos, portanto, a nossa vida, abrandemos as asperezas de nossa indole, a dureza dos corações, a força do nosso genio, por meio de mais intima communhão

com Deus, pela oração fervorosa, pela supplica repassada da uncção do Espirito Santo e pela prece ardente e perseverante.

Procuremos no estudo da Escriptura Santa a agua fertilizante da palavra da vida, para que desapareça d'entre nós a esterilidade produzida pelo peccado e se torne a nossa existencia fecunda em boas obras e em acções que elevem os nossos caracteres e glorifiquem o nome do Salvador.

Si esta for a norma de todos os salvos, conseguirão elles novas e mais excellentes bençams, rodearão de alegria e felicidade todas as condições existenciaes e evitarão a tristeza e a miséria, patrimonio dos que crêm em Deus, dos que vivem sem Deus sem fé e sem razão.

*
**

Volviendo a parábola da figueira estéril observamos:

1. *A posição favoravel em que foi plantada a arvore.*

Foi collocada em uma vinha e não em terreno baldio, nem á beira da estrada. Dentro do terreno separado para o cultivo das arvores fructíferas, onde recebia todo o cuidado e carinho do agricultor

Era esta a condição dos judeus.

Deus mesmo cuidava desveladamente daquelle povo. Dera-lhe a Sua Lei, enviara-lhe os seus profetas, mandara-lhe o proprio filho. E quando procurou os fructos de justiça, rectidão e misericórdia, so encontrou rapinas, hypocrisia, formalismo religioso e impiedade! Em vez de figos, encontrou cardos, no lugar da fé, sentavam-se a incredulidade, o atheismo; em lugar da verdade imperavam a falsidade, a mentira, a calúnia.

Foi então que ordenou:

«Deita abaixo a arvore corrupta, pois ha tres annos que venho buscar fructo e não o acho; para que está ella ainda occupando terren?» E os judeus foram cortados.

Ainda hoje percorrem o mundo, sem patria, sem templo, abandonados do Senhor que, não obstante, os ama e ha de, em tempo, mostrar para com elles misericórdias

A parábola contem para os christão.

mensagem muito mais severa do que a transmitida por Jesus aos seus compatriotas. São elles infinitamente mais favorecidos com as bençãos do Evangelho. São herdeiros de privilégios inauditos, participantes de gloriosos direitos outorgados pela fé no sacrificio de Christo. Foram chamados do mundo para serem domesticos de Deus, cidadãos dos ceos, teem ao seu dispor todos os meios de graças espirituaes e as ordenações do Evangelho; são objecto das ricas e especiaes promessas do Novo Pacto; são recipiendarios das salutaes influencias do Espirito Santo; são objecto do cuidado immediato e da complacencia divina. São os crentes quaes arvores plantadas junto de levadas, ás margens do Rio da Vida, dentro dos limites da acção divina.

Asseverou Jesus Christo que Elle é a videira, nós, as varas e o Pae, o Agricultor. Quando nos mostramos doccis á sua vontade fieis aos seus preceitos, humildes e firmes na fé que nos foi entregue; Elle cuida desveladamente de nossas almas, de todo o nosso ser, limpando-o, purificando-o no sangue de seu Filho, conservando-o irreprehensivel para o dia da nossa entrada nos para-mos celestiaes. E da o quanto faz por seu povo, é justo que espere colher do seu labor, fructos sazonados do bem e da verdade.

Como o dono da figueira esteril veio procurar fructo, assim Deus, constantemente, vem aos seus remidos procurar os resultados da graça do Espirito Santo.

* *

2. *A expectativa do proprietario era razoavel.* Sendo a figueira uma arvore fructifera, havendo sido cultivada com toda a cautela, era justo esperar colher abundantes fructos. Deus esperava dos judeus os fructos da misericordia, mas só encontrou as folhas da maldade e da hypocrisia.

Exigia delles mais prudencia, sabedoria, sanidade e obediencia do que dos pagãos que os cercavam; no entanto, o nome pre-excelso de *Iahveh* era blasphemado pelos idolatras por causa do proceder indigno desse povo de ingratos. Deus espera e requer muito mais dos Christãos e, para confusão do nosso rosto, muitos não correspondem á expectativa do Senhor.

Elle quer que, na vida do seu povo, medrem a caridade, o gozo, a paz, a benignidade, a paciencia, a bondade, a longanimidade, a mansidão, a fidelidade, a modestia, a continencia e a castidade. Quer que os de

Christo crucifiquem a sua propria carne com os seus vicios e concupiscencias; que vivam pelo Espirito e sejam conduzidos pelo Espirito; que dos labios e dos corações dos crentes cresçam fructos de acção de graças e de louvor.

A' bocca santificada glorifica a Deus e o exalta sempre e, do que está cheio o coração, fala a bocca. A corrente dos labios evidencia a natureza da fonte. Os fructos da obediencia, da rectidão e da fé devem ter como addicionaes a virtude e o amor dos homens em geral.

Amae aos vossos proprios inimigos e fazei bem aos que vos odeiam e perseguem, para que sejaes filhos do Pae que está nos céos. Sejam os vossos propositos, os vossos affectos e sentimentos regulados pela Lei divina e conformes á mente divina, sujeitos a graciosa auto-idade de Deus.

Deus ainda reque de vós os fructos da utilidade.

Emptegae os talentos que vos foram entregues no promover o bem do proximo, no serviço do Mestre e da humanidade.

Deixae que o Espirito Santo desenvolva os poderes da vossa vontade. O verdadeiro amor a Deus levará infallivelmente ao desejo de servi-lo e glorifica-lo; o amor do proximo que é parte essencial da religião, levará á actividade e a acção para arrancala do poder de Satan.

Deus espera que tudo quanto foi enumerado se encontre e abunde em vós e ficará surprehendido, si assim não acontecer.

3. *A surpresa do proprietario da figueira foi assaz desagradavel.*

«Tres annos ha que venho buscar fructo e não o acho». Uma arvore desenvolvida que, por tres annos não fructificava, devia ser cortada da terra dos judeus, porque nesse paiz, toda a arvore fructifera pagava imposto. Os pomares dariam prejuizos, si fossem conservados vegetaes estereis.

Mangueiras frondosas occupam, as vezes, larga extenção do solo e nada produzem. São lindas, mas são prejudiciaes. Muitas folhas, muitos ramos, muita formosura, grande sombra, mas fructo... nenhum! Não é certo que na Igreja da actualidade ha pessoas nas mesmas condições?

Não ha crentes que se estimam por zelosos, consagrados, espirituaes, muito santos e que, entretanto, nada produzem de bom para a causa, para Deus e em favor do

(Continua)

NOTÍCIAS DA SEMANA

Districto Federal

Igreja Fluminense — No dia 9, o rev. dr. Francisco de Souza fez uma bella descripção de sua viagem ao Norte. A numerosa assistencia ouvi-o com prazer e mostrou-se vivamente interessada pelo desenvolvimento do trabalho em Pernambuco e Parahyba do Norte, onde o rev. dr. Souza fundou mais uma igreja. Na plataforma sentaram-se os revds. Alexandre Telford, Jonathas de Aquino e Fortunato Luz.

— A Escola Dominical sob a superintendencia do sr. Pedro Serra, tem prosseguido animadoramente, embora sentindo a falta do superintendente, sr. José Luiz F. Braga Junior que com sua esposa e filhos têm estado veraneando na cidade de Vassouras.

— Em uma das ultimas sessões foram eleitos os delegados á Convenção.

Bento Ribeiro — Em sessão da Assembléa Geral Especial Annual realizada em 7 do corrente em 2ª convocação ouviu essa Igreja o parecer da comissão de exame de contas, a qual encontrou tudo em ordem, propondo um voto de louvor ao irmão Thesoureiro, pelo modo porque se conduziu no exercicio de seu cargo. Foi ainda eleita e empossada a nova Directoria do patrimonio da Igreja, assim constituida: — Presidente, José Luiz Novaes, Vice presidente, Antonio Adriano Bréra; 1º Secretario Romeu Leite; 2º Secretario, Ludovino de Souza, Thesoureiro, Guilherme Tanner; Procurador, Mario Seixas da Motta; reeleitos os quatro ultimos. A superintendencia da Escola Dominical continúa entregue ao irmão Antonio Bréra cuja

dedicação e amor a esse ramo da Igreja recommendaram sua continuacão nesse cargo.

Campo Grande — Fizeram profissão de fé e foram baptisados pelo rev. Jonathas d'Aquino, o sr. Francisco Colares Cardoso e d. Herculana Luiza Pereira. Este acto bem como a celebração da Santa Ceia realisaram-se a 20 de Fevereiro. (O corresp. Manoel Carneiro de Oliveira.

Estado do Rio

Caçador — Como de costume esteve na Congregação de Harmonia, o rev. Manoel Marques, no domingo segundo de Fevereiro. Depois do sermão que bastante agradou, foi pelo referido ministro celebrada a Ceia do Senhor. O innocente Dimas foi consagrado por seus paes d. Maria Tobias e sr. Octaviano Silva, officiendo o rev. Manoel Marques. A sala regorgitava. O côro local reunido ao da Igreja de Caçador executou bem os hymnos. A' noite ainda prégo o mesmo pastor.

Itaborahy-Cabuçu — O 2º anniversario da organisação da Igreja de Cabuçu decorreu a 13 do corrente. Houve um culto em Acção de Graças. Presidiu a solennidade o rev. Fortunato Luz. O diacono Joaquim Goulart fez um breve esboço historico e o presbytero José Fróes procedeu a leitura da porção biblica, depois do que, o pastor presidente fez um discurso rememorando factos interessantes e agradaveis dos primeiros dias da propaganda evangelica naquella localidade. O irmão Alfre-

do Luz saudou a Igreja em nome da Escola Dominical e da União Auxiliadora Evangelica. O diacôno Aniceto Silva impetrou a benção de Deus sobre o acto e os irmãos Joaquim Cesar e Manoel Nogueira fizeram oração.

Seguiu-se a celebração da Santa Ceia, na qual tomaram parte muitos commungantes.

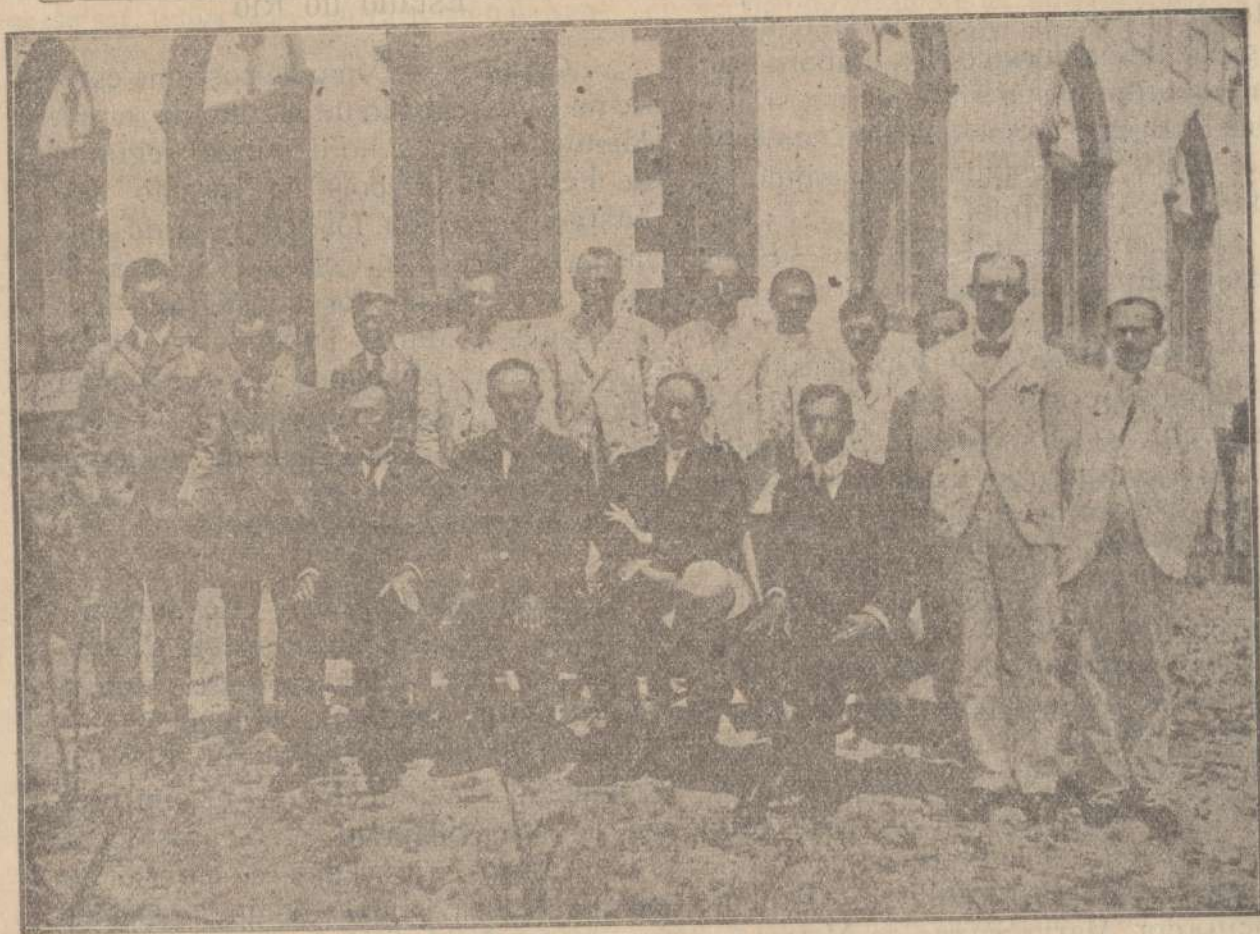
— Em a nova residencia do irmão diacôno, Jeronymo Rodrigues, na Trindade, foi pela primeira vez pregado o evangelho a animado numero de pessoas, no dia 13 do corrente.

Dirigiu esse trabalho de propaganda o irmão sr. Octavio Vieira.

— Nesse mesmo dia pela manhã pregou em Conrozú, novel congregação

da Igreja de Cabuçú, o presbytero José Fróes.

Paracamby — No domingo, 9 de Janeiro, a Igreja de Paracamby, recebeu por publica profissão de fé e baptismo a irmã Francisca Maria Braga. Após este acto, houve a celebração da Ceia. Foi ministro officiante, o rev. Domingos Lage, Domingo, 6 de Fevereiro, na ausencia do pastor, occupou o pulpito, tanto de manhã como de noite, o estimado seminarista João Corrêa. O caro irmão aspirante ao ministerio deu-nos boas mensagens espirituaes. Gratos. Nesse mesmo dia, esteve em nossa congregação de Dôres do Pirahy, o nosso irmão Virgilio Lopes, onde pregou o Evange-



Leaders do trabalho em Monte Alegre — Destacam to-se da direita para a esquerda, sentados os revd. Antonio Carvalho, dr. Francisco de Souza, Julio Leitão e pr'sbytero Feliciano Jorge

lho aos crentes. Domingo, 13, mais uma vez foi celebrado a Santa Eucharistia. Officiou o rev. Domingos Lage. A Escola Dominical vae regularmente. (O corresp. Manoel Rodrigues).

S. Paulo

Santos — Durante os dois ultimos mezes o nosso ministro e o seminarista Augusto Avila têm pregado sermões esplendidos, educativos e espirituaes. E' pena o indifferentismo aqui privar muitas pessoas de tão bellas mensagens.

— O balancete do irmão thesoureiro accusa a entrada de 8:250\$990. Sendo o saldo em caixa Rs. 499\$890. Graças ao Senhor.

— A União Auxiliadora, em boa hora organizada sob os auspícios do rev. B. Pereira, tem trabalhado pela diffusão do Evangelho tanto quanto é possível. Durante o anno findo entrou para a caixa social Rs. 385\$300 e ficou de saldo Rs. 18\$700 e mais de 20 mil folhetos em stock, que estão sendo distribuidos.

— A administração do Patrimonio eleita, está assim constituida: Presidente, Calvino Leite; vice presidente, Basilio Becker; 1º secretario, Nelson Lobato (reeleito); 2º dito, Euclides Camargo; thesoureiro, Alfredo Allen (reeleito); e procurador, Antonio Gloria.

— A directoria eleita na U. A. é a seguinte: Presidente, rev. B. Bereira (reeleito), vice, C. Leite; 1ª secretaria, senhorita Oscarina Espindola. 2ª dita, senhorita Juracy Espindola; thesoureiro, Allen (reeleito) e procurador, Joaquim Prado.

--Fazendo a Igreja e a U. A. anniversario em 2 do corrente, tealizou uma reunião solenne, havendo pronunciado discursos o pastor, o sr. Gloria e a senhorita Oscarina Espindola. Recitaram bellas poesias as senhoritas Juracy e Zilda Espindola e Esther. A collecta levantada por occasião rendeu 231\$000.

— Foi consagrado, domingo 20 de Fevereiro, o menino Gerson, filho dos irmãos Innocencio e Julia do Carmo. (O correspondente).



Sr. Synesio C. Lyra

Candidado ao ministerio em Recife
Pernambuco

Uma escola parochial acaba de ser inaugurada, no Encantado, sob a direcção do presado irmão, sr. Abdias Nobre.

Pelo regulamento que vimos a nova escola prestará excellentes serviços naquelle suburbio, principalmente aos filhos dos crentes.

Damos parabens aos iniciadores da bella e util idéa, já posta em pratica.

Um appello solenne

Brasileiros !

Que farieis se alguém de cuja palavra não podesseis duvidar, vos garantisse que milhões de mulheres, crianças, velhos e homens até ha pouco fortes, estavam ás portas da morte, prestes a serem devorados ás garras da fome?...

Ainda mais, que farieis se vos fosse garantido, tambem, que, como a offerta de 40\$000 poderias salvar da morte uma vida, tornando possivel a uma destas pessoas subsistir até ás proximas colheitas?...

Que farieis? ... Não! Não precisareis proferir uma só palavra em resposta. Vossa generosidade tantas vezes comprovada, correria em soccorro daquelles infelizes, e os que dentre vós menos podessem, offereceriam o necessario para salvar ao menos uma vida!

Fois é o que vos gritam agora milhões de boccas ameaçadas de serem reduzidas ao eterno silencio pelos indcriptiveis supplicio da fome!

Na China, **quarenta milhões de semelhantes nossos** marcham para o insaciavel açougue da fome, e serão implacavelmente abatidos, se alguém não lhes enviar o necessario soccorro!

Na Europa, **tres milhões e quinhentas mil crianças** aguardam a mesma sorte, si almas piedosas dellas não se compadecerem!

Brasileiros! Nada mais precisamos dizer-vos!

Concorrei hoje, agora mesmo, com a maior quantia que sejaes capazes.

Sois pobres? ... Não obstante vossa pobreza, possuireis uma joia (um anel, um brinco, um broche, etc.), um objecto ou um animal que possaes vender, para, com o seu producto, salvar uma vida, pela qual Christo morreu!

Se sois trabalhadores de roça, não podereis offerecer o ordenado de meio mez de trabalho?

A redacção do «O Christão», rua Ceará 29, S. Francisco Xavier, Rio de Janeiro, com prazer receberá vossas offertas e as fará chegar com segurança ao seu destino.

Brasileiros. A causa é santa. Mandaê hoje, agora mesmo, as vossas offertas!

Não tereis somno tranquillo enquanto não cumprirdes este dever e não gosardes este privilegio!

E vós, Imprensa Evangelica, fazei soar aos ouvidos dos filhos de Deus e de nossos compatricios em geral a turba da caridade! Ao redor dos que avançam para uma morte cruel, horriovel, congregae os corações dos crentes e generosos, para que os infelizes sejam salvos pelos gestos da caridade pratica!

E vós, associações de pastores, nas cidades grandes, e pastores, que isolados, luctaes nas menores localidades, erguei-vos e ponde-vos em acção.

Promovei, no campo do vosso mourear a creação de uma commissão de crentes evangelicos e pessoas liberaes, uns e outros de absoluta idoneidade moral, e mãos a obra que é divina.

Appellae para os corações dos crentes e de nossos compatricios em geral, que elles se abrirão generosamente.

Procure-se individualmente cada pessoa da Igreja e da localidade, apresentando-lhe o magno assumpto, e os resultados serão mais que compensadores.

Irmãos do Ministerio Evangelico! É uma oportunidade magnifica para a Igreja Evangelica revelar-se ao grande publico brasileiro. Não percamos a occasião. Mãos a obra.

Brasileiros! A caridade vos chama! A postos!

JOSE' FERRAZ

VISITA AO NORTE

A Viagem

Era de ha muito tempo, projectada a visita ás igrejas de nossa denominação, existentes nos Estados de Pernambuco e da Parahyba.

Occupações varias nos obrigaram a protela-la até Janeiro deste anno. Tudo, entretanto, foi providencial, pois julgamos te-la realizado na occasião mais opportuna. Si tivéssemos feito essa visita antes, certo não teríamos ido á Parahyba, não veríamos organizada, a Igreja de Serra Verde, não encontraríamos talvez o apoio franco e decidido de todas as igrejas e congregações florescentes.

Foi optima a viagem. O dia 8 de Janeiro amanheceu formoso, como formosos são os dias ds verão, nesta encantadora metropole. A's nove horas em ponto, depois dos abraços de despedida, dos que nos acompanharam ao caes, uma lancha da Companhia de Navegação Costeira nos arrebatou das vistas dos queridos irmãos e amigos, sem ao menos nos permittir que lhes acenássemos com os lenços. Dentro em poucos minutos, estávamos installados a bordo do Itaberá. Ao sairmos á barra vimos o imponente vaso de guerra da Marinha Nacional que entrava garbosamente, reconduzindo á Patria os preciosos restos mortaes dos ex-imperadores. Tivemos desejo de volver á terra, para tomar parte nas festas da recepção, mas a ordem superior era: M. rchar e proseguimos saudosos, debruçados no convez, vendo, pouco a pouco, desapparecer a Guanabara com todos os seus inextinguíveis encantos.

A vida de bordo é assaz interessante. Em poucos momentos, adquirem-se relações de camaradagem, conversa-se com uns e com outros, não ha etiquetas

nem cerimoniaes. E' assim uma especie de socialismo. Ha plena liberdade de discussão sobre todos os assumptos. Trata-se de religião, de politica, de finanças, de tudo, até cousas inconvenientes

Muito conversámos na ida sobre o Evangelho, sobre as condições actuaes do Brasil e sobre actual administração dos negocios publicos.

Iam no «Itaberá» officiaes do Exército, medicos, advogados, estudantes, commerciantes e passageiros de outras categorias sociaes. Os peiores passageiros são as meretrizes que a bordo são collocadas ás vezes, nos melhores logares. Essa gente se reúne especialmente á noite no convez com caixeiros viajantes e outros individuos de moral duvidosa, canta, grita, assobia, mo-das obscenas numa falta de compostura que faz corar a um frade de pedra! As familias são obrigadas a afastar-se preferindo o calor dos camarotes ás canções e derriços das rameiras. A policia de bordo, parece, não existe, no «Itaberá».

Os funcionarios da Companhia são, em regra, delicados. Procuram servir bem aos passageiros, com sentido numa boa gorgeta, ao desembarcarem estes. O passadio, isto é a alimentação é, mais ou menos, boa. Vive-se.

Chegámos a Victoria no domingo, 9. ao meio dia.

Pouco tempo tivemos para visitar a Capital capichaba. Dirigimo-nos á Igreja Baptista, cuja Escola Dominical estava funcionando. Dissemos algumas palavras áquelles irmãos, em nome de nossa Escola Dominical e voltámos para bordo.

A capital do Espirito Santo é oc-

cupada por uma unica denominação. A cidade não é grande, mas comporta outras igrejas que pretendam concorrer para a evangelisação do Estado. E' preciso que a nossa União não se demore em iniciar ahi o trabalho do Senhor, transformando, dest'arte, em realidade o plano da 3ª Convenção.

A Cidade do Salvador, segunda em que tocámos, é muito desenvolvida e movimentada. E' a cidade dos conventos e das ordens religiosas. Parece haver carolismo vermelho e de todas as especies. O trabalho evangelico é ainda bastante incipiente. Ha algumas igrejas baptistas e uma presbyteriana. Visitámos a Igreja Baptista da rua Dr. Sebra. Muito desejo tivemos de ver a Igreja Presbyteriana, mas faltou nos o tempo.

Esta ultima igreja parece está em lucta com a falta de pastor. O rev. Gal-dino Moreira que a pastoreava, deixou a mudando-se para o Estado de Minas. O serviço de evangelisação, alem de não contar com o concurso de muitos trabalhadores, é feito com grande morosidade. Vimos uma reunião em determinada igreja devéras pequena e ficámos tristes. Ao compararmos a vastidão da seára, constituída pela primitiva capital do Brasil, os milhares de peccadores que ali residem na mais completa ignorancia das verdades eternas, a cidade toda entregue á idolatria, á surperstição e ao peccado, com a pequenez da obra evangelica, com o insignificante numero de obreiros e, quem sabe? alguns talvez incapazes de satisfazer as exigencias daquella sociedade, volvemos os pensamentos para o alto e repetimos o pensamento de Mestre: A seára verdadeiramente é grande, mas os trabalhadores são poucos... pouquissimos! Senhor, manda obreiros para a tua seára: Condoe-te da grande cidade do Salvador! tem misericordia daquella enorme massa humana que tactea nas trevas sem o

Evangelho, virtude de Deus para a salvação de todo que cre. Querera a nossa Igreja contribuir para a evangelisação dos bahianos? Estou certo de que é este o aneio de todos.

Em Maceió, desembarcámos, na volta, visto como, na ida o vapor chegou á noite e demorou apenas duas horas. E' regular em tamanho e muito linda a cidade. Possui logares pittorescos: é bem servida de bondes e luz electrica e offerece excellentes condições de existencia. Os presbyterianos e os baptistas fazem a evangelisação da cidade e do Estado. Como distribuidor de tratados folhetos, biblias e novos testamentos, sem caracter denominacional, reside em Maceió, o nosso velho amigo, rev. Frederico Glass que tem em sua casa um verdadeiro museu de cousas indigenas. Visitamo lo e por elle fomos informados de todo o movimento evangelico, dos ultimos acontecimentos e do que se pode fazer ali para o avanço da obra. O rev. Glass nos mostrou do alto do morro do Pharol os edificios e os pontos mais importantes da capital de Alagoas.

Soubemos que os baptistas acabavam de soffrer forte opposição dos romanistas, chefiados pelo padre de certa localidade do Estado. Sobre o assumpto conversámos com o missionario que foi victima da insolencia do sacerdote romano, cuja catadura era terrivel, cujas palavras ameacadoras exigiam a immediata retirada dos prégadores do Evangelho. Essa gente não conhece lei, nem Constituição, nem justiça, nem liberdade de consciencia. Autoridades ignorantes auxiliam a tarefa de odio e fanatismo do clero despotico e corruptor das almas.

A lei nessas localidades é o tabefe, é a pistola, é o punhal, é a faca! Felizmente os irmãos perseguidos escaparam incolumes das aggressões do supposto ministro do Crucificado.

O dia treze de Janeiro surgiu-nos

pleno dos mais doces encantos, das mais fagueiras esperanças, das mais risonhas alegrias. O navio continuava a singrar as esmeraldinas aguas do Atlantico, já em territorio pernambucano. Todo o tempo era pouco para as observações.

A's oito horas maisou menos, vimos o celebre Cabo de Santo Agostinho, a cidade do Cabo, onde o presidente José Bezerra, o rei do assucar, possui talvez a maior usina do Estado.

A's nove e meia horas, começámos á descortinar a historica Olinda e logo depois a sua concorrente, a que lhe tira quasi toda a importancia — a actual Capital do Leão do Norte — Recife. E' esplendida a impressão que se tem ao avistar a legendaria cidade brasileira. Parece ir se erguendo do oceano, ao passo que o navio se approxima — primeiro apparecem os telhados, depois o conjuncto do casario e finalmente o perfil completo da urbes.

Fomos recebidos ainda a bordo pelos revs. Julio Leitão, dr. Antonio Almeida e James Haldane que nos hospedou.

Estavamos para deixar o Itaberá e os amigos que conosco viajaram, a muitos dos quaes falámos do Evangelho, quando recebemos ordem de fazer o primeiro sermão, naquella mesma dia 13, á noite, na Igreja Presbyteriana do Recife. Voltámo-nos para ver quem era o official que nos intimava tão inopinadamente e demos com o dr. Antonio Almeida. Reconhecida a sua autoridade e a legitimidade da intimação, não obstante estarmos ainda a sentir os effeitos da gangorra, submettemo-nos docilmente.

O primeiro sermão feito no norte versou sobre o texto: «O que tem ouvidos para ouvir, ouça».

Beibina Carvalho da Luz

(Nineta)

Registramos, com profundo pezar, o fallecimento da exma. sra. d. Beibina Carvalho da Luz, dilecta esposa do nosso redactor chefe, rev. Fortunato Luz.

O facto occorreu em Friburgo, no dia 2 de Março, tendo officiado na cerimonia funebre, o rev. Bernardino de Souza, pastor da Igreja Presbyteriana, daquella cidade.

A extincta era membro da Igreja Evangelica de Niteroi, desde 13 de Novembro de 1910 e deixa tres filhas menores, tendo a mais velha apenas dez annos. Casou-se aos 18 annos e falleceu na idade de 29.

A nossa irmã Nini'a, como geralmente era tratada, deixou muitas saudades entre todos que a conheciam e estimavam pelo seu genio docil e meigo.

Durante a sua enfermidade, que durou cerca de dois annos, foi sempre muito visitada, a todos admirando a sua fé em Jesus, que ia se fortificante á proporção que o seu corpo enfraquecia.

O seu testemunho foi bellissimo. Conheceu a morte, mas não a temeu. Pediu que o seu corpo fosse sepultado no Cemitério Protestante de Friburgo e que nessa occasião fossem cantados os hymnos 219 «Mais pe to quero estar meu Deus de Ti» e 605 «Bemdicto seja o Cordeiro».

Estava convencida que ia para Jesus e por isso dizia sempre, que ia encontrar-se com seu filhinho João, já fallecido. Chamou sua filhinha mais velha e deu-lhe bons conselhos, fazendo-lhe as melhores recommendações para que fosse exemplar em toda a sua vida.

Deste mundo, dizia a nossa querida irmã, apenas sentia saudades dos entes queridos.

Descança, irmã querida, da tua luta e recebe a corôa de gloria que está reservada para aquelles que são fieis ao Senhor.

«O Christão» euvia sinceros pezames ao seu redactor chefe e aos demais membros da familia enlutada.

(Continua)

N Vegetariana

Dá saúde pela alimentação

Nas suas mezas não se vê álcool — Na sua cozinha não entra CARNE, nem BANHA, nem TOUCINHO. Os pratos são feitos com a melhor MANTEIGA e o melhor:

— « » — AZEITE — « » —

Crimilde Leite de Aguiar

Rua São Pedro, 71 — Telp. Norte 2794 — Rio

Quereis ganhar dinheiro?

Visitae o Bazar S. Francisco Xavier

Porque é o que mais barato vende e tem um lindo sortimento de artigos domesticos e outras miudezas que sejam uteis

Encarrega-se de qualquer trabalho de bombeiro

Todos ao que mais barato vende que é o

BAZAR S. FRANCISCO XAVIER

Rua Jockey Club, 370 — A. MEDEIROS — RIO DE JANEIRO

PHARMACIA GIL

RUA LARGA, 154

Telephone 5939 Norte

Grande sortimento de productos pharmaceuticos, preços das drogarias
Fabrica e deposito do XAROPE GIL, o melhor para a tosse; da AGUA INGLEZA
DE GIL, o melhor tonico e aperitivo

Lourenço Bernandez Gil

PHARMACEUTICO

Precisa ler 100 papeis grandes com chromos muitos bonitos, sementes novas, garantidas e acclimadas, 15\$000 1000 papeis, 130\$000; 100 papeis de sementes novas em papeis sem chromos, 13\$000; 1000 papeis de sementes novas, sem chromos, mas com o annuncio-reclame do comprador, 120\$000.

F. A. Deslandes

Bello Horizonte — Minas Geraes

A BOTA DA SAUDE

Variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Encomendas sob medidas—Especialidade em concertos

A. A. BIATO & C.

Rua da Saude, 269—Telep. 3414 e Rua João Ricardo, 60—Telep. 3754—Rio